**ABORDAGENS E MANEJO DA HÉRNIA UMBILICAL EM GESTANTES**

**Maria Eduarda Macedo Guedes Coelho1, Hartur Fontes Assis de Sousa2, Ian Albieri Aguero3, Isabella Barbosa Machado4, Kárita Cristina Silva Rodrigues5, Maria Lúcia Batista Toledo6, Pedro Henrique Miranda Braga7.**

1,2,3,4,5,6,7Discentes da Pontifícia Universidade Católica de Goiás (PUC-GO)

**mariaeduarda.mgc@gmail.com**

**Introdução:** As hérnias abdominais surgem por alterações do volume abdominal, ganho de peso ou gravidez, que podem levar à flacidez e afastamento dos músculos reto abdominais. Durante a gestação, as alterações fisiológicas no corpo da mulher podem aumentar a incidência e agravar as hérnias umbilicais. Essa condição requer um manejo cuidadoso para garantir a saúde materna e fetal. **Objetivo:** Discutir as abordagens de manejo da hérnia umbilical em gestantes, destacando as opções de tratamento disponíveis e os potenciais impactos na gravidez. **Metodologia:** Foi realizada uma revisão da literatura, com ênfase em estudos clínicos e revisões sistemáticas relacionadas ao manejo da hérnia umbilical em mulheres grávidas. Bases de dados como PubMed e SciElo foram consultadas para identificar artigos relevantes, considerando as opções de tratamento conservador e cirúrgico. Os descritores utilizados foram “umbilical hernia” AND “pregnancy”, com os filtros “free full text” e “last 5 years”. Foram selecionados 9 artigos que se adequam ao objetivo proposto. **Resultados:** O manejo da hérnia umbilical em gestantes requer uma avaliação cuidadosa do risco-benefício de cada abordagem. Em casos leves a moderados, medidas conservadoras, como o uso de cintas de suporte abdominal e fisioterapia, podem proporcionar alívio dos sintomas sem comprometer a gravidez. No entanto, em situações mais graves, como hérnias estranguladas ou que causam dor intensa e persistente, a intervenção cirúrgica pode ser necessária, preferencialmente realizada durante o segundo trimestre ou adiada até o pós-parto, dependendo da gravidade do quadro. É fundamental que a equipe médica multidisciplinar, composta por obstetras, cirurgiões e anestesiologistas, discuta os riscos e benefícios de cada opção de tratamento com a gestante, levando em consideração o estágio da gravidez, a saúde materna e as necessidades individuais da paciente. **Conclusões:** O manejo da hérnia umbilical em gestantes é complexo e requer uma abordagem individualizada. O acompanhamento regular pré-natal é essencial para monitorar a progressão da hérnia e avaliar a necessidade de intervenção. A tomada de decisão compartilhada entre a equipe médica e a gestante é fundamental para garantir o melhor resultado para mãe e bebê, minimizando os riscos e maximizando os benefícios do tratamento. Mais estudos são necessários para aprimorar as diretrizes de manejo e melhorar os resultados clínicos em mulheres grávidas com hérnia umbilical.

Palavras-chave: Gestantes. Hérnia umbilical. Tratamento.

Área temática: Medicina.